

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E O AUDIOVISUAL¹

Leonardo Armando Magalhães², Neide Kohler Schulte³.

¹ Vinculado ao projeto “O audiovisual como ferramenta para o ensino da sustentabilidade na moda”

² Acadêmico do Curso de Teatro – CEART – Bolsista PROBITI

³ Orientadora, Departamento de Moda – CEART – neideschulte@gmail.com

A pesquisa intitulada como “O AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA SUSTENTABILIDADE NA MODA”, tem como objetivo produzir conteúdo sobre pró-sustentabilidade na Moda para auxiliar no ensino, seja para as aulas na graduação e no mestrado, presenciais ou à distância - EAD, para profissionais e consumidores da área. Para disponibilizar os audiovisuais de forma gratuita para acesso amplo de estudantes, profissionais e consumidores, será verificado a plataforma mais adequada. A pesquisa é de natureza aplicada; quanto aos objetivos é de caráter exploratório - sobre conceitos de sustentabilidade, audiovisual digital e ensino de moda, presencial e à distância; quanto à forma de abordagem do problema ela é qualitativa; e quanto aos procedimentos técnicos é experimental. Os audiovisuais produzidos serão apresentados em eventos e festivais, e os resultados da pesquisa serão disseminados por meio de publicações em anais de congressos e palestras para estimular o uso de recursos audiovisuais no ensino da sustentabilidade na moda. Dentre as maneiras de divulgação de conhecimento, a aprovação e inscrição de artigo e ensaio teórico, em eventos, foram realizadas, primeira publicação do ano enviada para evento foi do artigo “*O ENSINO DA SUSTENTABILIDADE NA MODA POR MEIO DO AUDIOVISUAL*”, para o evento *III Congresso Internacional de Sustentabilidade em Têxtil Moda* a acontecer em novembro de 2022; e o segundo enviado e aprovado para publicação foi o ensaio teórico intitulado “*AS REDES SOCIAIS E O FOMENTO À PRÓ-SUSTENTABILIDADE NA MODA*” este por sua vez será divulgado na 4ª edição do evento do *Fórum Fashion Revolution* em outubro de 2022 em modalidades presencial e virtual na Unibes Cultural na cidade de São Paulo/SP. Ao que se refere ao artigo, a temática tendo o audiovisual como ferramenta e o fomento ao ensino da sustentabilidade na moda na internet foram abordados no texto, trazendo como exemplo Nara Guichon uma ativista ambiental da Ilha de Santa Catarina, em Florianópolis. E referente ao segundo ensaio teórico aprovado, mostra a importância das redes sociais como ferramenta que contribui para a comunicação de iniciativas pró-sustentabilidade na área da Moda foi um dos focos centrais da divulgação de conhecimento através desse material, que fechará seus trabalhos após apresentação do ensaio num dos dias do evento. Ambos os materiais tiveram como parte na construção textual, a professora orientadora Neide Köhler Schulte, a mestrande em Moda Ana Carolina Figueiredo Virginelli, a graduanda em Moda Maria Fernanda Elias Menon e eu, Leonardo Armando Magalhães graduando em Licenciatura em Teatro.

Além da produção dos textos, foi realizada uma visita à sede da Companhia de Melhoramentos da Capital (COMCAP) localizada na região do bairro Itacorubi, em Florianópolis, nos dias 4 e 25 de agosto, onde foi possível conhecer um pouco sobre a história do museu do lixo e o ciclo das roupas e lixo têxteis que recebem. Na oportunidade, entrevistamos o servidor Valdinei Marques (Nei como é conhecido) que cuida exclusivamente dos recicláveis na autarquia, a entrevista será apresentada em forma de vídeo e fotos na continuação da pesquisa vigente. Nessas entrevistas contamos com a participação, também, das voluntárias para gravação

de vídeos e fotografias, a estudante Ray Maria Schmidt e a bolsista do Núcleo de Comunicação do Centro de Artes da UDESC Ariel Gaboro.



Figura 1. Marinna, Nei e Ariel no Museu do Lixo (COMCAP)

No dia 16 de agosto, foi realizada uma visita e entrevista com diretor da Sociedade Espírita Obreiros Vida Eterna (SEOVE), com sede no bairro Campeche em Florianópolis, podemos observar o que fazem com as roupas que recebem da CONCAP e de outros locais, e a venda, que têm mantido o lar de idosas e outros projetos sociais da organização há mais de 50 anos; realizam triagens das roupas, assim como a limpeza das mesmas até que por fim colocam no brechó com local fixo na sede, e de maneira semanal recebem gente de todas áreas da ilha para comprar peças muito baratas e em bom estado de uso, nesse dia estava presente eu, Leonardo, a outra bolsista Maria e a mestranda Marinna. As entrevistas realizadas tanto na COMCAP, quanto na SEOVE foram possíveis por conta da pesquisa que Marinna Sellmer Gonçalves tem desenvolvido no mestrado em moda com orientação da professora Neide Kohler Schulte.

Palavras-chave: Moda. Sustentabilidade. Audiovisual.